

Notícia da última sessão do “Projeto de Sensibilização para as Consequências Decorrentes do Consumo de Substâncias Psicoativas (SPAS)”.

Decorreu no passado dia 16 de Abril a última sessão do “Projeto de Sensibilização para as Consequências Decorrentes do Consumo de Substâncias Psicoativas (SPAS)”, promovido pela equipa do Projeto de Educação para a Saúde (PES).

A sessão foi dinamizada pela Dr^a Oriana, fisioterapeuta, do Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro - Rovisco Pais e por um jovem tetraplégico, Virgílio, que foi seguido naquele Centro hospitalar e que, voluntariamente, quis dar o seu testemunho, como forma de sensibilização para as consequências da condução efetuada sob o efeito do álcool.

Após a referência às principais valências do Centro onde trabalha, a Dr^a Oriana falou sobre a sua experiência no tratamento/reabilitação de diversas patologias, nomeadamente das vertebro-medulares nas quais se inserem as paraplegias e tetraplegias bem como as que se relacionam com os acidentes vasculares cerebrais (AVCs).

O Virgílio, que teve a acompanhá-lo os pais e dois amigos, após dar a conhecer as razões que estiveram na origem do acidente de que foi vítima, falou sobre os condicionalismos motores e fisiológicos a que está sujeito em resultado da lesão sofrida, da necessidade que tem de ter sempre alguém a seu lado para o ajudar, dos condicionalismos económicos associados às suas necessidades diárias, bem como do sofrimento decorrente dos tratamentos já feitos e que ainda continua a ter de fazer diariamente. Além de ter respondido às questões que lhe foram colocadas pelos presentes, o Virgílio aconselhou os alunos a serem moderados nas suas atitudes e, no caso de terem de andar de carro, que exista sempre alguém no grupo que prescindir de beber álcool, para poder conduzir em segurança.

O Projeto de Educação para a saúde (PES), tem por finalidade contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos e, para poder cumprir esse objetivo, desenvolve projetos de intervenção ao nível da Educação Alimentação e Exercício Físico, Educação Sexual e ISTS, Saúde mental e Violência em meio escolar, Prevenção e Consumo de SPAS.

No sentido de poder dar resposta a esta última valência, e por reconhecer que entre os jovens se faz um consumo, por vezes exagerado, de substâncias psicoativas, a

equipa do PES levou a cabo um projeto de intervenção que teve por finalidade sensibilizar os alunos para as múltiplas consequências pessoais (fisiológicas e legais), familiares e sociais, que podem decorrer do consumo de drogas, álcool e tabaco.

O projeto desenrolou-se em seis sessões e teve a colaboração das enfermeiras Dina e Gabriela do Centro de Saúde de Cantanhede, da Secção de Programas Especiais da GNR de Cantanhede, dos neurocientistas Dr. Gabriel Costa e a Dra. Angela Inácio do Centro de Neurociências da Universidade de Coimbra, do Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro – Rovisco Pais, da Dr^a Oriana, fisioterapeuta do Hospital Rovisco Pais, do Virgílio, vítima de acidente, bem como dos seus pais e de dois amigos, da Câmara Municipal de Cantanhede que, através da cedência do autocarro, tornou possível a visita que os alunos fizeram ao Centro de Reabilitação e por último dos professores que, ao disponibilizarem algum tempo das horas correspondentes às suas disciplinas, tornaram possível a participação dos alunos.

Dado o elevado número de recursos humanos e o número de horas disponibilizadas pelas várias disciplinas, o projeto não poderia envolver todas as turmas da Escola, o que obrigou a equipa a ter de optar apenas pelos alunos do 12º ano. Estes alunos estão no último ano do secundário, iriam ter uma viagem de finalistas onde por vezes se cometem alguns exageros, e estão a caminho de um nível de ensino que, conforme é do conhecimento geral, também está particularmente conotado com consumos muitas vezes excessivos. Por outro lado, caso seja possível dar continuidade ao projeto, todos os alunos da escola, quando chegarem ao 12º ano irão poder participar.

Ao chegar ao fim da concretização de mais um projeto, a equipa do PES agradece a todos os intervenientes que, ao darem a sua colaboração, ajudaram a contribuir para a formação integral dos nossos alunos. Mas, como não podia deixar de ser, a equipa agradece de forma muito especial ao Virgílio, não apenas pela coragem que teve ao dar o seu testemunho, mas pelo elevado sacrifício que terá feito para se poder deslocar da Lixa, Concelho de Felgueiras, até à nossa Escola. Igualmente aos pais que de forma absolutamente graciosa o transportaram e, aos seus amigos, que o acompanharam. Que o seu testemunho possa ter contribuído para despertar consciências já que, do ponto de vista dos alunos, ele constituiu a melhor forma de sensibilização.

A todos o nosso Bem Haja.

A equipa: Ana Paula Rocha e Julieta Marques



